



- **FACT SHEET No. 5**

Avaliação da Dor nas Articulações e da Função na Clínica

Gillian Hawker, MD, MSc, FRCPC

Questionários respondidos por pacientes (PROs) e medições de desempenho são usados para avaliar a dor da osteoartrose (OA) nos joelhos e nos quadris e suas funções na prática clínica. Esses questionários avaliam sob a perspectiva dos pacientes, enquanto as medições do desempenho avaliam suas ações, tal como o andar e outras manobras padronizadas em um ambiente controlado. A avaliação padronizada dos resultados do paciente permite que os médicos meçam o sucesso ou falha nos diagnósticos e tratamentos que os pacientes de OA recebem.

Dor nas articulações – tipicamente envolvendo os quadris e os joelhos – é a queixa predominante das pessoas que convivem com a OA. A dor é o que leva os pacientes a buscarem cuidados médicos. Em particular, as pesquisas mostram que as pessoas com OA nos quadris e nos joelhos são mais perturbadas pela intensidade, qualidade (dor, queimação, sensação de facada), e previsivelmente da sua dor nas articulações, bem como seu impacto na função física, sono, fadiga e humor. Questionários válidos e confiáveis e medições de desempenho estão disponíveis para avaliar estes aspectos da experiência da dor.

Um questionário genérico sobre dor como a escala numérica verbal da dor (ENV) é adequado para avaliar a intensidade da dor da OA na prática clínica. Entretanto, dados acumulativos sugerem que a sensibilização central pode contribuir para a dor em um subconjunto de pessoas com OA e apresentar-se com características de dor neuropática (NP). Assim, no ambiente da dolorosa OA crônica, uma medição da qualidade da dor pode também ser útil. Duas dessas medições são: Questionário da Dor de McGill, multidimensional (MPQ), que avalia os aspectos sensoriais, afetivos e avaliadores da dor e a intensidade da dor em adultos com dor crônica, e o questionário pain---DETECT da dor (PD---Q), que foi



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.

projetado para buscar descrição de neuropatia e distinguir neuropática de não NP em pessoas com dor lombar crônica.

Entre as medições da dor específica da OA, a escala de dor do Índice de OA da Universidade McMaster de Ontário Ocidental (WOMAC) é amplamente usada. Ela avalia a severidade da dor da OA nos quadris e nos joelhos enquanto o paciente realiza cinco atividades – em pé, andando, escadas, em repouso e à noite. Para avaliar a dor da OA independente do efeito da dor na função física, a medição da Dor da Osteoartrose Constante e Intermitente, multidimensional (ICOAP – quadris e joelhos), foi desenvolvida. A ICOAP avalia a experiência da dor, inclusive a intensidade da dor, sua frequência e seu impacto no humor, no sono e na qualidade de vida. Ela se destina a ser usada junto com uma medição da função física.

A escala de função física WOMAC é usada amplamente para avaliar as limitações funcionais nos quadris e nos joelhos. Por esta razão, foram desenvolvidas a Nota de Resultado de Osteoartrose e Incapacidade dos Quadris (HOOS) e a Nota de Resultado da Osteoartrose e Ferimento nos Joelhos (KOOS). Além dos itens de função física WOMAC (subescala da vida diária), a HOOS e a KOOS incluem uma subescala de funções com demandas mais altas, esportes e atividades recreativas (subescala de esportes e atividades recreativas). As subescalas de função física HOOS e KOOS também estão disponíveis como medições curtas.

A limitação dos Questionários Respondidos por Pacientes para a avaliação das limitações das atividades é que eles se baseiam na avaliação do próprio paciente da sua habilidade funcional. Quando alguém já não executa uma atividade, por qualquer razão, a habilidade auto informada de realizar aquela atividade pode ser avaliada de maneira exagerada ou diminuída. Por esta razão, a medição baseada no desempenho pode também ser útil. Para a artrose nos quadris e nos joelho, o tempo de caminhada de 50 pés = 12,24 metros (ou outra distância), o Teste Cronometrado de levantar---se da cadeira e o Teste Cronometrado de levantar e andar (TUG) são usados mais frequentemente. O Teste Cronometrado de levantar---se da cadeira avalia a força da extremidade inferior como um indicador da situação funcional, e já foi avaliado quanto à sua confiabilidade e validade. O TUG avalia capacidades básicas de mobilidade, e já foi avaliado quanto ao uso dos quadris e joelhos com OA em pacientes esperando por uma cirurgia de colocação de prótese articular.

Referências

1. Hawker GA, Davis AM. Chapter 176 - Assessment of the patient with osteoarthritis and measurement of outcomes. In: Rheumatology 5th edition; Hochberg, Silman, Smolen, Weinblatt, Weisman (eds). Roseville: Mosby Elsevier, 2010.
2. Hawker GA, Mian S, Kendzerska T, French M. Measures of adult pain. Arthritis Care Res (Hoboken) 2011;63(Suppl 11):S240-52.



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.

3. Hawker G, Davis A. Chapter 8 - Monitoring patient outcomes. In: OARSI Primer on Osteoarthritis; Henrotin Y, Hunter D, Kawaguchi H (eds). Online publication: 3 September 2011 (<http://primer.oarsi.org/content/chapter-8-monitoring-patient-outcomes>)
4. Hawker GA, Stewart L, French MR, Cibere J, Jordan JM, March L, Suarez-Almazor M, Gooberman-Hill R. Understanding the pain experience in hip and knee osteoarthritis – an OARSI/OMERACT initiative. *Osteoarthritis Cartilage* 2008;16(4):415-22.
5. Hochman JR, Gagliese L, Davis AM, Hawker GA. Neuropathic pain symptoms in a community knee OA cohort. *Osteoarthritis Cartilage* 2011;19(6):647-54.
6. Stratford PW, Kennedy DM, Woodhouse LJ. Performance measures provide assessments of pain and function in people with advanced osteoarthritis of the hip or knee. *Phys Ther* 2006;86(11):1489-96.

Sobre a Associação Internacional para o Estudo da Dor®

IASP é o fórum líder profissional para a ciência, prática e educação no campo da dor. [A associação é aberta a todos os profissionais](#) envolvidos na investigação, diagnóstico ou tratamento da dor. IASP tem mais de 7.000 membros em 133 países, 90 capítulos nacionais e 20 Grupos de Interesse Especial.

Plano para se juntar aos seus colegas no [16º Congresso Mundial de Dor](#), 26-30 setembro de 2016, em Yokohama, Japão.

Como parte do Ano Mundial Contra a Dor nas articulações, IASP oferece uma série de Fichas de 20 de Fatos que abrangem temas específicos relacionados com a dor nas articulações. Estes documentos foram traduzidos para várias línguas e estão disponíveis para download gratuito. Visite www.iasp-pain.org/globalyear para mais informações.



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor. Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.